

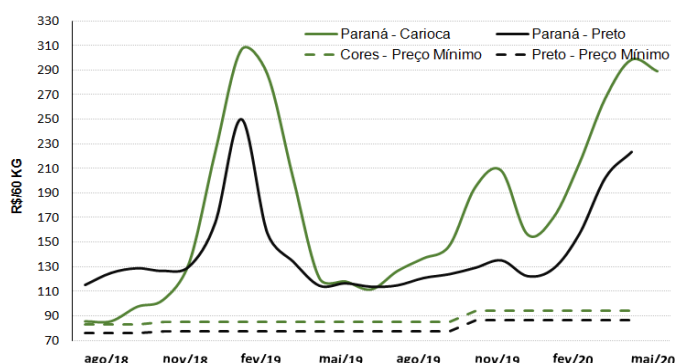
FEIJÃO – 31.08 a 04/09/2020

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	149,63	240,00	240,00	60,4	-
Paraná	60kg	118,59	192,86	231,60	62,6	20,1
Bahia	60kg	142,50	225,95	240,00	58,6	6,2
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	118,52	235,56	241,61	98,8	2,6
Rio Grande do Sul	60kg	128,23	229,28	242,50	78,8	5,8
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	162,50	247,50	292,00	79,7	18,0
Feijão comum preto	60kg	160,00	277,50	281,50	73,4	1,4

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

Na bolsinha de Cereais de São Paulo, o mercado começou a semana bastante firme, com os preços evoluindo gradativamente até quarta-feira. Esta alta foi atribuída à necessidade de compras, e também dada a dificuldade em adquirir boas mercadorias nas zonas de produção a preços mais competitivos, considerando, ainda, ser início de mês, quando normalmente as compras são mais aquecidas. Já na quinta e sexta-feira, em função da referida elevação dos preços, os compradores se retraíram e, conseqüentemente, as cotações acabaram recuando.

Embora seja começo de mês, período de reposição de mercadorias, muitas indústrias estão limitando as compras com o propósito de frear as cotações, devido à relutância de repassar novos reajustes ao varejo. Contudo, o volume ofertado no disponível não foi suficiente para impedir mais uma alta das cotações.

Em se tratando da 3ª safra, a Conab apurou no mês corrente, uma produção superior a 100 mil toneladas à registrada na safra anterior. Estima-se que mais da metade da safra foi colhida, e mesmo diante de ótimas cotações, os produtores irrigantes mais capitalizados estão restando parte de sua mercadoria, aguardando melhores preços.

Ressalte-se que a partir do mês de julho, no decorrer da 2ª safra, esperava-se uma queda das cotações em função do expressivo volume colhido. No entanto, tal expectativa não se confirmou, e os preços, ao contrário do que era aguardado, seguiram em trajetória de alta, o que mostra uma demanda atípica jamais vista em situações parecidas.

No entanto, é bom frisar que com essa última alta de preços, provavelmente, muitos compradores vão aguardar um recuo dos valores e/ou adquirir o mínimo necessário para honrar seus compromissos, face às dificuldades que vão encontrar no repasse de preços.

É importante mencionar que, este ano, mesmo com os altos preços praticados para o feijão, verificou-se, a partir de meados de março, uma demanda elevada e atípica pelo feijão, face à pandemia, vez que grande parte foi destinada para composição e distribuição de cestas básicas através de prefeituras, igrejas, Governo Federal, indústrias, dentre outros.

No mês de junho os preços apresentaram uma forte redução, voltando, todavia, para um movimento de alta a partir de julho. Tal situação, no entanto, não interferiu na demanda já que as ações realizadas pelo Governo Federal, agregando, até o momento, cerca de R\$ 213,0 bilhões por meio do auxílio emergencial nos meses de abril, maio e junho para trabalhadores de baixa renda, foram de suma importância para a manutenção do padrão de consumo.

Para a área a ser plantada na 1ª safra da temporada 2020/2021, a tendência é de redução em função das condições extremamente favoráveis para a cultura da soja. No Paraná, segundo a Secretaria de Agricultura – Deral a superfície a ser cultivada deverá recuar em 2% à cultivada anteriormente. As lavouras atravessam as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado está um pouco mais firme, e apesar da pouca oferta no disponível, a demanda segue retraída. O mercado vem sendo abastecido com estoques remanescentes da safra nacional e, principalmente, com produtos importados da Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços devem continuar aquecidos, pois, as colheitas em curso não estão sendo suficientes para atender a contento à demanda.